

tadora paisagem maritima, avistando um caminho longo, atravez do qual fui impellida a seguir.

Sentia-me na posse das faculdades volitivas, que obtivera com o meu desprendimento da vida carnal, e, numa fraccão infinitesima de tempo, estava ao vosso lado.

Ah! Como vos abracei a todos, emocionada e recolhida! Como achei pequenino o nosso antigo lar e como me penalizou o quadro das vossas dores e difficuldades!

Chorei amargamente vendo a miseria do mundo que vos compelle ao soffrimento e a uma batalha sem treguas!...

Então, misturei, com a prece dos encarnados, soffredores e afflictos, a oração de minh'alma amedrontada, rogando ao Pae de Misericordia que vos fortificasse na luta redemptora, onde, ao lado dos prantos innumeros e das alegrias mascaradas, esvoaça o bando das mil tentações que assediam os espiritos no ambiente obscuro da vida carnal, obrigando-os ao esquecimento de seus deveres e de suas austeras obrigações moraes.

OS DESENCARNADOS NA GUERRA

A grande difficultade dos desencarnados, para se fazerem comprehendidos no tocante ás modalidades da sua nova existencia com todos os seus pormenores, reside justamente na ausencia de termos comparativos: falta-lhes, em se manifestando, nesse sentido, a lei analogica afim de que se possa assimilar devidamente o que digam.

Muitas vezes, para darmos a ideia do que seja a nossa vida, com os detalhes da nossa habitação, é preciso que recorramos ás imagens que a terra nos offerece, a tudo quanto o homem, em sua situação temporaria, tem guardado na sua retina.

CONSTRUÇÕES E AMBIENTES DE TRANSIÇÃO QUE LEMBRAM OS DA TERRA

Nos planos adjacentes ao mundo, contudo, a vida espiritual transcorre em um meio ambiente semelhante ao da vida terrena.

Suas construções, á base de uma substancia para vós desconhecida, têm, mais ou menos, as disposições que ahi se observam; todavia, nas

menores cousas, ha um caracter de transição, obligando o espirito a elevar suas aspirações e seus interesses para o Alto.

Nos locaes em que me encontrava temporaria-nente, muitos departamentos havia que se preparavam ás pressas. Decorações, ornamentos, objectos, tudo ali se achava e se confundia, dando uma ideia perfeita de grandes estabelecimentos hospitalares organizados cuidadosamente.

A CHEGADA, NO ALÉM, DOS DES- ENCARNADOS NA GUERRA

Surprehendida, vim a saber que aquelles preparativos se destinavam aos recem-desencarnados da ultima grande guerra; e não foi ainda sem surpreza que vi chegarem os primeiros ocupantes daquelles leitos alvos, que se perdiam nas vastas enfermidades, graciosas e confortaveis, não sabendo explicar por que razão havia necessidade daquelle scenario, mundano em demasia, onde nada faltava, nem mesmo os instrumentos de technica operatoria.

De instante a instante eis que uma leva de macas chegava, conduzida por almas solicitas e devotadas.

Se muitos hospitaes de sangue são preparados na Terra, nos infastos dias de lutas fraticidas, mais ainda são as organisações congeneres nos planos da erraticidade. Nem todos, porém, daquelles que desencarnam, abrigam-se em semelhantes logares, havendo situações especiaes, privativas daquelles que a elles fizeram jússus.

A CARINHOSA RECEPÇÃO

Admirei a delicadeza com que os seres espiritualizados recebiam os seus irmãos egressos dos combates onde centenas de vidas jovens eram ceifadas impiedosamente. Eram, assim, recolhidos com a maior bondade, como se fossem feridos penetrando nos hospitaes communs da Terra.

O DERRADEIRO APPELLO DA VIDA MATERIAL

Muitos daquelles, que alli ingressavam, manifestavam o seu pavor á morte, rogado em altos brados que os livrassem de perecer. Solicitavam socorro e auxilio, supplicando, aos que os assistiam, que lhes prolongassem a vida em favor da noiva idolatrada, dos paes carinhosos e queridos, dos seres inesqueciveis que haviam ficado á mercê do abandono e do infortunio.

Era para mim singularmente interessante ouvir-lhes essas rogativas, porquanto desconhecia ainda todo o poder do corpo somatico sobre a intelligencia recem-desencarnada.

A CONVALESCÊNCIA DOS DESENCARNADOS

Eram todos tratados com inexedivel carinho e as suas amargas queixas obtinham replicas affectuosas e animadoras promessas.

Alimentação, tratamento tudo se assemelhava estreitamente ao que se pôde verificar na face do orbe, até mesmo certas bagatelas que constituiam motivos de prazer para alguns, como o uso do tabaco ou de beberagens preferidas.

Tudo era alli confeccionado por entidades zelosas para que se preparassem convenientemente para a sciencia do que de facto ocorria. Paulatinamente recuperavam suas forças perdidas; e os que se mantinham num estado, que podemos classificar como o da convalescência, eram separados dos demais companheiros.

PRIMEIRAS NOÇÕES DO ALÉM

Recebiam, então, uma vaga noção da verdade, observando phenomenos interessantes, ope-

rados por sua vontade sobre as materias circunstantes, cuja maleabilidade os assombrava.

Frequentemente, esclarecidos mestres lhes dirigiam a palavra como apostolos da paz, em excursão nos departamentos militares.

"QUE E' A VIDA SENÃO AMOR?"

Lembro-me de que, certa vez, quando um elevado mentor espiritual exaltava os beneficios da fraternidade, um dos ouvintes interpellou-o:

— "Não se pôde pregar a paz em tempo de guerra!

— "Que é a vida, meu filho, senão amor? e poderá haver amor sem paz?" — replicou-lhe docemente o apostolo. Foi a maldade dos homens que engendrou a guerra, dizimadora das ideias e das existencias. As fúrias da impiedade varrem quasi todas as extensões da Terra e os corações se dilaceram ao sopro frio da adversidade!... Poderia Deus, em sua misericordia, sancionar esses crimes nefandos? Para sua infinita bondade não existem franceses ou alemaes; ha filhos bem amados da sua sabedoria e do seu amor".

OS MORTOS ANONYMOS, O SOLDADO
DESCONHECIDO

Houve, porém, na grande assembléa, que ouvia aquella voz estranha, um surdo clamor de protesto.

“— Serenae o vosso animo! — objectou-lhes calmamente. Em vão levantaes o vosso clamor de protesto. Ouvi-me. Tendes vos preparado convenientemente para saber a verdade. Já não podeis integrar as lileiras de combatentes que fornecem mão forte á politica nefasta da incomprehensão das leis divinas. Para a Terra, em cuja face presumis continuar, sois os mortos anonymos, sois o soldado desconhecido. Aprouve á magnanimidade da Providencia que aqui fosseis acolhidos suavemente, sem abalos prejudiciaes. Vossos corpos estão muito distantes, no regaço da Terra bemfazeja, estraçalhados por forças cegas e assassinas!

Ingressastes em outra vida. Compete-vos, portanto, esquecer os vosos dias anniquilados pelo odio execrando!

Conisderae a lei de amor que deve unir todas as almas como laço eterno e sacrosanto!”

GLORIFICAÇÃO DO ESPIRITO
IMMORTAL

Então, como se estivesse em acção um misterioso poder, a atmosphera transmutou-se, afi-gurando-se-me haver se rasgado uma grande nuvem.

Uma paisagem maravilhosa desenhou-se na immensidão; muitas mães extendiam seus braços amorosos aos filhos sempre lembrados; muitos seres caros, chorando de emoção e alegria, vinham ao encontro daquelles corações tomados de espanto e de receio.

Uma estrada florida desdobrou-se sobre as nossas cabeças e um hymno vibrante se ouviu nas vibrações do ether. Era uma glorificação de ventura do espirito immortal, onde havia sonoridades indescriptiveis.

“Oh! Senhor do Universo, vós, que creastes todas as cousas, concedestes-lhes a belleza da immortalidade !

Sêde benedito por todos os seculos dos seculos, pela dor que nos redimiu e nos lavou todas as culpas, pelas lutas onde adquirimos experientia e denodo moral, pelo vosso amor intraduzivel que nos legou todas as felicidades immortais!

Como é grande, Senhor, o jubilo do nosso ultimo dia na Terra, se só em vós buscavamos amparo e consolação, repouso e fortaleza, carinho e protecção!"

A SUPREMA HOMENAGEM

Todas as vozes então se reuniram num côro inegualável e, naquelle dia, presenciando o esclarcimiento de algumas almas que, daquella hora em diante, se tornaram em activas collaboradoras da beneficencia sideral, assisti a uma das mais commovedoras homenagens prestadas á bondade do Creador.

BELLEZAS DE SATURNO